

BR-IRGA-409 na região do baixo São Francisco

Luiz Carlos Galindo Barros*
Sammy Fernandes Soares*

Everaldo Rocha Porto*
José Williams Veras Lemos*

Nos sistemas de produção de arroz irrigado existentes na região do baixo São Francisco, há necessidade de se introduzir uma cultivar de ciclo mais precoce do que a tradicionalmente cultivada na região, por dois principais motivos: possibilidade de se evitar a perda de safra devido à ocorrência das enchentes do rio São Francisco no final de ano e obter duas safras anuais.

A cultivar BR/IRGA-409 provém da linhagem P 790-B4-4-1T, resultante de cruzamento realizado no CIAT —

Colômbia, entre as linhagens IR-665-31-2-4 e IR-930-2. A seleção foi efetuada no Rio Grande do Sul e região Nordeste. Lançada no Rio Grande do Sul pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) em 1978, foi introduzida na região do baixo São Francisco, no mesmo ano, para produção de semente básica destinada ao IRGA. Devido ao seu excelente comportamento na região e no campo, foi incorporada aos testes de

comparação de cultivares desta unidade.

Considerando a disponibilidade de sementes, decidiu-se adiantar o processo de avaliação do seu comportamento, através do teste pelo próprio orizicultor, em seu plantio comercial junto as tradicionalmente cultivadas Suvale-1-70 ou Canário.

Os locais, área e município onde foram realizados os testes, estão caracterizados na tabela 1.

Tabela 1 — Local, município, data de semeadura e área plantada com as cultivares BR/IRGA-409 e Suvale-1-70 na região do baixo São Francisco.

Local	Município	Data de semeadura 1979	Área plantada (m ²) BR/IRGA-409	SUVALE-1-70
Fazenda Sta. Eliza	Penedo-AL	10/5	3.000	3.000
Fazenda Cará-Cará	Igreja Nova-AL	30/5	3.800	3.800
Projeto Betume	Neópolis-SE	6/6	3.300	2.965
Projeto Propriá	Propriá-SE			
Lote 211	Propriá-SE	25/8	18.180	18.180
Lote 269	Propriá-SE	5/8	6.800	6.800

A adubação no nível de 50-60-0 foi utilizada apenas na área do projeto Betume. Nas demais não foi empregado nenhum fertilizante. O espaçamento também variou de acordo com a prática do local. Devido a problemas de infra-estrutura em alguns municípios a irrigação não foi tão eficiente quanto nos projetos Betume e Propriá. Exceção apenas ao primeiro local (Betume), onde a falta momentânea de água, provocou deficiência na fase de perfilhamento.

Na sementeira do projeto Betume, como tratamento fitossanitário, foram feitas apenas aspersões de produtos contra lagarta.

O objetivo deste trabalho foi o

de avaliar, a nível de lavoura comercial, o comportamento da cultivar BR-IRGA-409 na região do baixo São Francisco.

RESULTADOS:

Segundo pode ser verificado na tabela 2, a cultivar BR/IRGA-409 apresentou um bom comportamento nos diversos sistemas de produção testados, com produtividade média superior às cultivares tradicionalmente cultivadas na região, ciclo mais precoce, maior rendimento de inteiros no beneficiamento e melhor qualidade de grãos. Observou-se, ainda, que seu comportamento variou com o sistema de produ-

ção utilizado. Em Betume, onde se exigiu maior capacidade competitiva, a cultivar BR-IRGA-409 apresentou menor produtividade, sendo, inclusive, sobrepajada pela Suvale-1-70.

A cultivar Suvale-1-70 também apresentou boa produtividade, com exceção em Propriá onde sua produção foi baixa, provavelmente em consequência da água salina ali utilizada na irrigação. Entretanto, foram constatados problemas como acamamento, ciclo tardio, baixo rendimento no beneficiamento e qualidade de grão.

*Eng.^{OS}-agr.^{OS} pesquisadores da EMBRAPA - UEPAE - PENEDO - AL.

Tabela 2 – Produção, produtividade e ciclo das cultivares BR/IRGA-409 e Suvale-1-70 nos diferentes locais testados.

Local	Produção (kg)		Produtividade (kg/ha)		Ciclo (dias)	
	BR/IRGA-409	SUVALE-1-70	BR/IRGA-409	SUVALE-1-70	BR/IRGA-409	SUVALE-1-70
Faz. Sta. Eliza	1.440	1.300	4.800	4.330	120	145
Faz. Cará-Cará	1.728	1.520	4.550	4.000	160	175
Projeto Betume	1.584	1.512	4.800	5.090	120	150
Projeto Propriá						
Lote 211	11.700	4.800	6.430	2.640	132	160
Lote 269	4.900	2.108	7.200	3.100	155	160
MÉDIA	—	—	6.356	3.832	—	—

Salienta-se, ainda, da tabela 2, que nos locais Fazenda Cará-Cará e lote 269 do projeto Propriá, as mudas do arroz BR/IRGA-409 foram transplantadas com 60 dias de idade.

Na tabela 3 encontram-se os resultados sobre o teste de beneficiamento realizado em máquina comercial com as cultivares BR/IRGA-409, Suvale-1-70 e IR-1, estas duas últimas cultivadas na região.

Isto mostra que, em cada 500 kg de grãos em casca, a cultivar BR/IRGA-409 produz, em média, 55 kg de grãos inteiros a mais do que as outras cultivares testadas.

Tabela 3 – Dados do teste de beneficiamento em escala comercial realizado com cultivares BR/IRGA-409, Suvale-1-70 e IR-1

	CULTIVARES		
	SUVALE-1-70	IR-1	BR/IRGA-409
Grãos em casca (kg)	500	500	500
Grãos inteiros (kg)	258,5	236	303
Grãos quebrados (kg)	83,5	110	34
Renda %	68,4	69,2	67,4
Rendimento inteiros %	51,7	47,2	60,6

CONCLUSÃO

Este trabalho nos permite concluir que a BR/IRGA-409 apresenta grandes

possibilidades de substituir as cultivares tradicionalmente cultivadas na região, nos sistemas de produção de arroz irrigado.



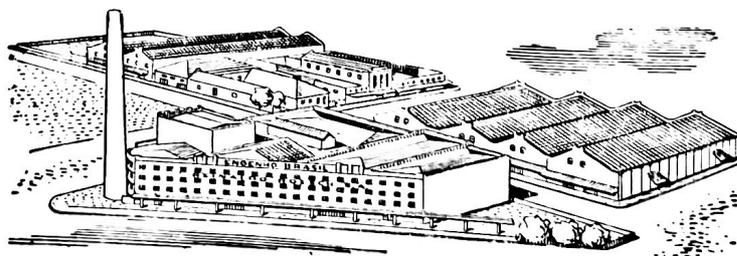
REINALDO ROESCH S.A. COMÉRCIO, INDÚSTRIA E CULT. DE ARROZ
 Rua Cel. Isidoro N. da Fontoura, 438 CACHOEIRA DO SUL RS
 Tel.: (051) 722-2961 722-2962 e 722-2964
 End. Tel.: A R R O Z Caixa Postal nº 12

HÁ 60 ANOS
 INDUSTRIALIZANDO
 E COMERCIALIZANDO
 AS SUAS TRADICIONAIS
 MARCAS DE ARROZ

● ORIENTE

● GAIVOTA

● ZENITE



AGÊNCIA EM PORTO ALEGRE-RS:
 Palácio do Comércio, s/432 – Tel.: 24-2767